

TRIGO – 02/10/2017 a 06/10/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*							
Paraná		R\$/60kg	36,00	32,72	32,00	-11,11%	-2,20%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	36,10	30,01	29,96	-17,01%	-0,17%
Santa Catarina		R\$/60kg	40,79	32,00	31,35	-23,14%	-2,03%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado							
Paraná		R\$/50Kg	92,60	74,73	74,43	-19,62%	-0,40%
São Paulo		R\$/50Kg	101,57	84,85	94,15	-7,31%	10,96%
Cotações internacionais							
Argentina (1)		US\$/t	185,00	168,76	168,38	-8,98%	-0,23%
Estados Unidos (2)		US\$/t	198,26	235,24	231,73	16,88%	-1,49%
Paridades de importação**							
Argentina (1)	PR	US\$/t	194,35	170,75	170,05 (R\$ 535)	-12,50%	-0,41%
	RS	US\$/t	184,43	161,29	160,52 (R\$ 505)	-12,96%	-0,48%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	238,89	274,54	270,39 (R\$ 851)	13,19%	-1,51%
	RS	US\$/t	228,97	265,08	260,86 (R\$ 821)	13,93%	-1,59%
Indicadores							
Dólar		R\$/US\$	3.2263	3.1708	3.1485	-2,41%	-0,70%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

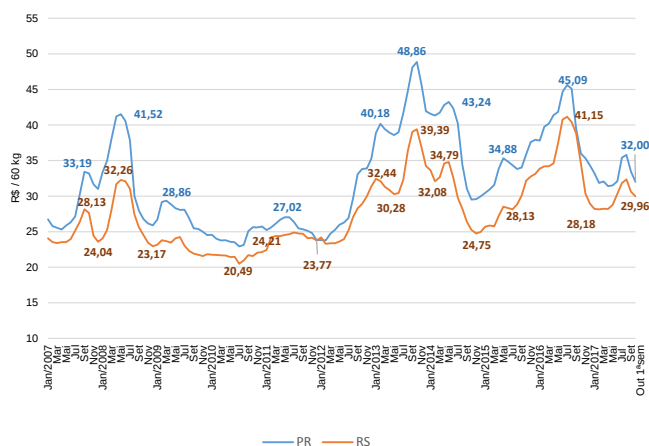
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2017/18): R\$ 20,48/60kg (básico); R\$ 25,57/60kg (doméstico); R\$ 37,26/60kg (pão); R\$ 39,02/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Diante dos maiores estoques no mercado interno e a contínua redução no consumo dos derivados, o volume de trigo importado no mês de setembro foi de 461,9 mil toneladas, quantidade 47,6% inferior à registrada no mesmo período do ano anterior. No mês, o cereal foi importado de três países, sendo a Argentina o principal fornecedor, 92,63%, enquanto que os Estados Unidos participou com 5,95% e o Paraguai com 1,41%. Por outro lado, foram importadas 39,36 mil toneladas de farinhas, quantidade 3,6% superior à registrada em setembro de 2016. Tal movimentação indica que em muitos casos a compra da farinha importada se mostra mais viável que a moagem interna, sobretudo pelo fato de que a variação no preço dos grãos se deu num ritmo diferente da observada para os derivados.

Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab) e o Departamento de Economia Rural (Deral), a colheita do trigo paranaense atingiu, até o dia 02 do mês em curso, 71% do total esperado. Em relação às lavouras remanescentes, 22% foram classificadas como ruins, 41% médias e 37% boas. Destas, 14% encontram-se em fase de floração, 44% em frutificação e 42% em maturação.

Um dos grandes entraves esperados pelo setor moageiro é a menor disponibilidade de trigo de qualidade ao longo da safra 2017/2018, principalmente por conta da incerteza quanto à qualidade de parte do trigo produzido no país. Como consequência, espera-se uma significativa participação do trigo importado, destacadamente da Argentina e dos Estados Unidos.

MERCADO EXTERNO

Os preços futuros na Bolsa de Chicago registraram leve queda nesta semana, uma vez que apesar do atraso na semeadura do trigo de inverno nos Estados Unidos, a elevada produção e os estoques acima das expectativas pressionaram as cotações do trigo estrangeiro. Os contratos de dezembro do trigo Soft Red Winter (SRW) caíram 1,06%, cotados a US\$ 162,96 (164,70).

COMENTÁRIO DO ANALISTA

No Rio Grande do Sul a colheita já foi iniciada, porém de maneira ainda discreta. Com o avanço dos trabalhos será possível verificar com mais precisão quais os danos causados pelos sucessivos eventos climáticos que ocorreram nas regiões produtoras.